

## Déficit primário do Governo Central somou R\$ 95,1 bilhões em 2019

### Volume de chuvas em Belo Horizonte é o maior dos últimos 110 anos

Página 4

### “Temos que fazer mais”, diz Moro sobre combate à corrupção no país

Página 6

### Parlamento Europeu aprova Acordo de Saída do Reino Unido da EU

O Parlamento Europeu aprovou na quarta-feira (29), em Bruxelas, o Acordo de Saída do Reino Unido da União Europeia (UE), a última formalidade que faltava para que o Brexit se concretize na próxima sexta-feira (31).

Em uma votação em que bastava uma maioria simples dos votos expressos, o Parlamento Europeu “carimbou” a saída do Reino Unido da UE com 621 votos a favor, 49 contra e 13 abstenções. Página 3

### Irã: imprensa diz que responsável por assassinato de Suleimani morreu

Vetulos da imprensa irani-ana noticiaram que o agente da CIA (agência norte-americana de inteligência) responsável pelo assassinato do general iraniano Qasem Soleimani foi morto em um avião que teria sido abatido por talibãs na segunda-feira (27), no Afeganistão.

O agente seria Michael D'Andrea. Ele vinha sendo apontado como responsável pela morte do líder da Guarda Revolucionária, durante visita a Bagdá, no Iraque. Segundo a mídia iraniana, ele está entre as vítimas da queda de um avião militar norte-americano, que os talibãs dizem ter abatido no início da semana, na região de Ghazni, a cerca de 900 quilômetros da fronteira iraniana. Página 3

### Previsão do Tempo

Quinta: Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

33°C  
22°C

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR	
Compra:	4,22
Venda:	4,22
Turismo	
Compra:	4,20
Venda:	4,46
EURO	
Compra:	4,64
Venda:	4,64

### Governo cumpre teto de gastos com folga de R\$ 33,9 bilhões



Os poderes federais cumpriram, com folga de R\$ 33,9 bilhões, o teto de gastos em 2019, divulgou na quarta-feira (29) o Tesouro Nacional. No ano passado, Executivo, Legislativo, Judiciário, Ministério Público da União e Defensoria Pública da União gastaram R\$ 1,373 trilhão. O montante equivale a 97,6% do limite de R\$ 1,407 trilhão. A diferença de R\$ 33,9 bilhões, em tese, dá mais margem de manobra para a União

cumprir o teto de gastos para 2020, fixado em R\$ 1,454 trilhão. Além do valor não executado pelos órgãos em 2019, uma série de mudanças no Orçamento de 2020 abriu uma folga adicional de R\$ 6,959 bilhões no limite máximo de gastos deste ano. A principal fonte de recursos veio do fim da multa extra de 10% do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) paga pelos empregadores. No ano passado, todos os

poderes federais gastaram abaixo do teto. O Poder Executivo gastou 97,6% do limite. O Poder Legislativo (Câmara dos Deputados, Senado e Tribunal de Contas da União) executou 95,4% do teto. No Poder Judiciário federal, a execução chegou a 98,7%. A Defensoria Pública da União gastou 91,9% do limite. O Ministério Público da União foi o poder que mais gastou, com execução de 99,4%.

Dois motivos contribuíram para que nenhum órgão federal estourasse o teto de gastos. O primeiro foi a não execução total do Orçamento de anos anteriores, cujo valor é transferido para o ano seguinte como folga. O segundo foi a compensação do Poder Executivo para os demais Poderes que estoure o teto de gastos nos primeiros três anos da medida. Página 3

As receitas extras do pré-sal e o empocamento de recursos que não conseguiram ser gastos fizeram o Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) cumprir a meta de déficit primário, com folga, em 2019. Segundo números divulgados na quarta-feira (29) pelo Tesouro Nacional, o resultado ficou negativo em R\$ 95,1 bilhões no ano passado, contra déficit de R\$ 120,3 bilhões registrado em 2018.

O déficit primário representa o resultado negativo nas contas do governo desconsiderando o pagamen-

to dos juros da dívida pública. Esse foi o sexto ano seguido de resultado negativo nas contas públicas. Mesmo assim, o resultado de 2019 foi o melhor desde 2014, quando o déficit tinha chegado a R\$ 23,482 bilhões.

Apesar da queda no déficit, o resultado veio pior que o esperado pelas instituições financeiras. Segundo o Prisma Fiscal, pesquisa do Ministério da Economia divulgada todos os meses, as instituições financeiras esperavam déficit de R\$ 86,533 bilhões para o Governo Central no ano passado. Página 3

### Regina Duarte aceita convite para ser secretária de Cultura

Página 6

### Brasil tem 9 casos suspeitos de coronavírus; testes estão em andamento

O Ministério da Saúde (MS) informou na quarta-feira (29), que existem nove casos considerados suspeitos de coronavírus no Brasil. São três casos em São Paulo, dois em Santa Catarina, e um nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná e Ceará. Até o momento, o ministério foi notificado de 33 suspeitos de casos. Após testes e verificações, 24 pacientes foram descartados para coronavírus.

Um caso é tratado como suspeito se a pessoa esteve na China nos últimos 14 dias e apresentou tosse e febre ao retornar. Neste caso, o paciente é colocado em isolamento e são realizados testes

para checar, primeiro, se o que essa pessoa tem é influenza ou outra gripe. Caso os exames não acusen essa possibilidade, é feito o teste para coronavírus.

No momento, apenas o primeiro caso suspeito, da estudante de Minas Gerais, está na etapa de teste para coronavírus. Segundo o Ministério da Saúde, é possível que o resultado do teste seja conhecido na próxima sexta-feira (31).

Atualmente, 6.065 casos de coronavírus foram confirmados em todo mundo, sendo 5.997 somente na China, onde 132 pessoas já morreram. Não houve ainda nenhuma morte em outros países. (Agência Brasil)

## Esporte

### Só o peruano Alonso Correa chega as quartas de final no QS 5000 de Marrocos

O QS 5000 Pro Taghazout Bay prosseguiu em mais um dia de ondas excelentes, para realizar duas rodadas que definiriam os oito classificados para as quartas de final em Marrocos. Os brasileiros surfaram bem na quarta-feira em Anchor Point, mas foram superados pelos seus oponentes e o peruano Alonso Correa é o único sul-americano que segue na disputa do título da segunda etapa com status QS 5000 do WSL Qualifying Series 2020. Ele ganhou o confronto com o brasileiro Rafael Teixeira pelas oitavas de final e vai disputar a última vaga para as semifinais com o sul-africano Shane Sykes, que barrou o outro integrante do “Inka Team”, Lucca Mesinas, no último duelo da quarta-feira em Marrocos.

O medalhista de ouro do Pan-americano de Lima no Peru, poderia assumir a liderança do ranking se passasse para as quartas de final de novo, como no primeiro QS 5000 do ano na China. Lucca Mesinas já ficaria com os mesmos 5.000 pontos do campeão da etapa que abriu a temporada 2020, o japonês Shun Murakami, mas perdeu e no momento aparece em segundo lugar na classificação geral das três etapas que estão sendo completadas em Marrocos. Já Alonso Correa está



Victor Bernardo-SP

estreando na temporada e ganhando por pouco o duelo sul-americano com o capixaba Rafael Teixeira, por 13,94 a 13,26 pontos. Ele chegou nas oitavas de final vencendo o confronto da quarta fase que terminou numa dobradinha peruana, com Lucca Mesinas desafiando o espanhol Ruben Vitoria. Os dois são as grandes apostas para o Peru conseguir a primeira classificação para a elite do World Surf League Championship Tour. Ambos já chegaram perto da lista dos dez indicados pelo WSL Qualifying Series e tentam mais uma vez esse ano, que começa bem para eles.

Na quarta-feira, os peruanos começaram o dia com uma classificação dupla para as oitavas de final e os brasileiros também, com o catarinense Willian Cardoso e o paulista Thiago Camarão totalizando iguais 12,67 pontos contra o francês Thimothée Bissom na terceira bateria da quarta-feira em Marrocos. Depois, o baiano Bino Lopes foi barrado pelo americano Jake Marshall e pelo português Vasco Ribeiro, mas o paulista Victor Bernardo e o capixaba Rafael Teixeira passaram as suas baterias em segundo lugar.

BRASILEIROS ELIMINADOS – Nas oitavas de final, os quatro brasileiros perderam por menos de pontinho de diferença. Willian Cardoso está iniciando a busca pela vaga no CT perdida no ano passado e competiu bem com seu “power surf” abrindo grandes

leques de água nas direitas de Anchor Point. Ele liderou quase todo o duelo com notas 7,17 e 7,77, mas o português Vasco Ribeiro aproveitou muito bem as duas últimas ondas que surfou para ganhar notas 7,23 e 8,57. Willian ainda fez 7,30 na última dele, mas perdeu por 15,80 a 15,07 pontos.

A disputa seguinte foi ainda mais eletrizante, com os dois competidores computando ondas no critério excelente dos juizes, acima de 8. O paulista Thiago Camarão, que na segunda-feira registrou imbatíveis 18,00 pontos com duas notas 9, voltou a brilhar com seu ataque de frontside nas direitas de Anchor Point para ganhar um 9,10, depois do 7,33 recebido na anterior. O americano Jake Marshall já tinha um 8,77 e seguiu destruindo suas ondas para receber 7,40, 8,00 e 8,87 na última, quando totalizou 17,64 pontos. Camarão só teve mais

uma chance e foi bem, mas a nota 8,23 não foi suficiente para vencer, ficando com 17,33 pontos. Depois, o paulista Victor Bernardo, que na terça-feira conseguiu uma nota 9,50, começou forte contra o número 1 no ranking do QS no ano passado. Sua primeira nota foi 7,00, mas o português Frederico Moraes respondeu com 8,00. Logo, o brasileiro pegou outra onda boa para mostrar a potência do seu surf, com suas manobras ganhando nota 8,50 dos juizes. Com ela, liderou a bateria até os últimos minutos, quando Frederico pegou uma onda que valeu 7,60 para virar o placar para 15,60 a 15,50 pontos.

O último brasileiro caiu no duelo seguinte, no confronto sul-americano com o peruano Alonso Correa. O capixaba Rafael Teixeira praticamente só conseguiu surfar as duas ondas que são computadas no

resultado e totalizou 13,26 pontos. O peruano tinha começado bem com 7,17, ganhando nota 6,00 na segunda onda, que trocou pelo 6,77 da terceira para vencer por 13,94. Com as derrotas nas oitavas de final, Willian Cardoso, Thiago Camarão, Victor Bernardo e Rafael Teixeira, terminaram em nono lugar no QS 5000 Pro Taghazout Bay com o peruano Lucca Mesinas, recebendo 1.500 dólares de prêmio e marcando 1.750 pontos no ranking. QUARTAS DE FINAL – As quartas de final vão abrir o último dia da etapa de Marrocos, que está estreando no calendário do WSL Qualifying Series esse ano. O cabeça de chave número 1 deste evento, Kanoa Igarashi, está na primeira bateria e o norte-americano Nat Young é o adversário do japonês. Na segunda, tem outro norte-americano, Jake Marshall, com o português Vasco Ribeiro. Na chave de baixo, o campeão do QS 2019, Frederico Moraes, enfrenta o francês Tristan Guilbaud e o peruano Alonso Correa vai disputar a última vaga para as semifinais com o sul-africano Shane Sykes.

O QS 5000 Pro Taghazout Bay não está sendo transmitido ao vivo, mas todos os resultados da etapa de Marrocos podem ser acessadas no www.worldsurfleague.com

# Gov. de SP cria Plano de Risco e Resposta Rápida para coronavírus



**CESAR NETO**  
www.cesarneto.com

**MÍDIAS**  
A coluna (diária) de política do cronista e jornalista Cesar Neto vem sendo publicada na imprensa de São Paulo desde 1993. Na Internet, desde 1996, [www.cesarneto.com](http://www.cesarneto.com) foi um dos pioneiros no Brasil. No Twitter, desde 2018, pela conta @Cesar-NetoReal

**CÂMARA (SP)**  
Vereador ex-presidente Milton Leite (DEM ex-PFL) não tá preocupado com os balões de ensaio de quem pode ou deve estar na chapa por reeleição do prefeito Bruno Covas (PSDB). Sendo profissional da política, sabe bem que as negociações passarão por ele

**PREFEITURA (SP)**  
Bruno Covas tem demonstrado, a todo momento e cada vez mais, que além de não se deixar derrubar pelo câncer (que está sendo tratado), passou a lutar com ainda mais garra pela sobrevivência de Bruno Covas (PSDB), está candidadíssimo à reeleição em 2020

**ASSEMBLEIA (SP)**  
Deputado Campos Machado, eterno líder da bancada e eterno dirigente nacional e do estado do PTB tá empenhado de corpo e espírito em não deixar cair a peteca do seu PTB nas eleições paulistanas e municipais em todo o Estado. O cara é uma Fênix da política

**GOVERNO (SP)**  
Enquanto João Dória (dono do PSDB "liberal de centor") se empenha pra aumentar muito a base de prefeitos tucanos eleitos e reeleitos, o vice-governador Rodrigo Garcia (dono do DEM paulista) se empenha da mesma forma pelo crescimento do partido que agora domina

**CONGRESSO (BR)**  
Deputado federal Aécio Neves, que presidiu a Câmara Federal e foi dirigente nacional do PSDB, não tá tendo a devida coragem de reagir às palavras do prefeito de São Paulo, Bruno Covas, que voltou a dizer que seguirá lutando pra vê-lo fora do PSDB do Dória

**PRESIDÊNCIA (BR)**  
Por incrível que possa parecer, foram as chamadas "tias do zap" - que quase todo mundo acha que são mulheres com idade avançada que não tem pegada pra levantar bandeiras - que conduziram a campanha vitoriosa de Jair Bolsonaro em 2018. E elas estão mais vivas que nunca

**JUSTIÇAS (BR)**  
Após o próprio ex-juiz federal Sérgio Moro declarar ser natural que alguém do meio jurídico que se destaca também politicamente possa ser indicado ao Supremo Tribunal Federal, os ditos "terivelmente evangélicos" tão pensando 2 vezes antes de se acharem 'os tais'

**PARTIDOS**  
Presidente nacional do Movimento Conservador e fiel escudeiro em São Paulo do Bolsonaro Presidente e do Bolsonaro deputado federal, Edson Salomão segue realizando o maior movimento (na Capital e pelo Estado de São Paulo) de formação ...

**POLÍTICOS**  
... de um novo partido político brasileiro (Aliança PELO Brasil) da História. Por isso, sua pré-candidatura à prefeitura paulista 2020 é real. Até o Carnaval podem rolar as assinaturas necessárias, somando a coordenação dele em 80 cidades paulistas

**EDITOR**  
A coluna (diária) de política do cronista e jornalista Cesar Neto foi se tornando referência da liberdade possível. Recebeu a "Medalha Anchieta" da Câmara Municipal de São Paulo e o "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. EMAIL [cesar@cesarneto.com](mailto:cesar@cesarneto.com)

[cesar@cesarneto.com](mailto:cesar@cesarneto.com)

**Jornal O DIA S. Paulo**  
Administração e Redação  
Viaduto 9 de Julho, 180  
1º andar - Sala 12  
CEP: 01050-060  
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line  
Mensal: R\$ 20,00  
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal  
Balanços, Atas e Convocações  
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa  
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,00

Jornalista Responsável  
Márcia Augusta V. Ferreira  
Mtb. 19.548

E-mail: [contato@jornalodiasp.com.br](mailto:contato@jornalodiasp.com.br)  
Site: [www.jornalodiasp.com.br](http://www.jornalodiasp.com.br)

A Secretaria de Estado da Saúde criou um Plano de Risco e Resposta Rápida para atuar no monitoramento do coronavírus. Embora a circulação esteja restrita a locais específicos da China, a pasta já está difundindo para toda a rede de saúde localizada em São Paulo as recomendações iniciais de prevenção, baseadas nos protocolos da Organização Mundial da Saúde (OMS).

"Já orientamos os profissionais de saúde que atuam no Estado para que estejam atentos e nos informem rapidamente sobre qualquer caso suspeito. Seguiremos articulados com o Ministério da Saúde, respeitando as diretrizes nacionais e internacionais para qualquer conduta", ressalta o Secretário de Estado da Saúde, José Henrique Germann.

**Cuidados**  
Como não há caso confirmado de coronavírus nem em São Paulo, nem no Brasil, não há recomendação específica para os que residem no território nacional. Ainda assim, de modo geral, é importante seguir os mesmos cuidados previstos na "etiqueta respiratória", com relação à gripe (Influenza): cobrir a boca ao tossir ou espirrar, lavar as mãos frequentemente, não compartilhar objetos de uso pessoal, limpar regularmente o ambiente e mantê-lo ventilado.

"Nosso papel é orientar e tranquilizar todos. Não há motivo para pânico. O monitoramento em curso, com organismos internacionais de saúde, indica que a transmissão do coronavírus é limitada localmente, sem evidências de amplificação da circulação do vírus, até o momento. Nosso comitê estratégico acompanhará o tema ininterruptamente e nossa rede de saúde de conta com serviços de referência na área de Infectologia", explica a diretora da Vigilância Epidemiológica, Helena Sato.

Neste momento, a OMS não indica realização de triagem de temperatura de estrangeiros que chegam ao País, pois os indivíduos podem estar assintomáticos, considerando que os sinais podem aparecer em até 14 dias.

Assim, pessoas que viajaram ou contactaram alguém que esteve em local com transmissão e apresentaram algum sintoma suspeito, como febre, tosse e dificuldade para respirar, deverão evitar o contato com outras pessoas, seguir a "etiqueta" descrita acima e procurar cuidados médicos imediatamente.

Antes de ir ao serviço de saúde, é recomendável telefonar com antecedência e relatar a viagem e os sintomas. Deslocamentos não devem ser realizados enquanto a pessoa estiver doente. Quem viajar a locais com transmissão ativa (consulta disponível pela internet) deve evitar o contato com pessoas doentes, animais (vivos ou mortos) e a circulação em mercados de animais e seus produtos. Os cidadãos devem lavar as mãos por pelo menos 20 segundos com água e sabão ou, na ausência desses itens, usar álcool em gel. O teste de coronavírus para pessoas que não se enquadram no critério descrito acima.

**Assistência**  
Os profissionais estão orientados a identificar e notificar eventual caso suspeito com critérios clínicos e epidemiológicos preconizados pela OMS e Ministério da Saúde. Do ponto de vista clínico, devem ser observados casos com febre e sintomas respiratórios, como tosse e dificuldade para respirar, associados aos seguintes aspectos epidemiológicos: histórico de viagem na área de circulação do vírus, contato próximo com caso suspeito ou confirmado laboratorialmente para coronavírus.

É considerado "contato próximo" quando houver exposição por período prolongado, com dois metros de proximidade de um caso suspeito - por exemplo, residência no mesmo local ou contato com fluidos corporais sem uso de EPI (equipamento de proteção individual) adequado. A dinâmica de transmissão do vírus ainda está em análise pelas autoridades internacionais, bem como manifestações clínicas.

**Notificação**  
Os casos suspeitos de infecção pelo coronavírus devem ser notificados pelo serviço de saúde que atender o paciente imediatamente, em até 24 horas. A comunicação deve ser feita à respectiva Secretaria Municipal de Saúde e ao CIEVS estadual (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde) - por telefone (0800 555 466) ou e-mail ([notifica@saude.sp.gov.br](mailto:notifica@saude.sp.gov.br)). As informações devem ser inseridas na ficha de notificação definida pelo Ministério da Saúde. Os interessados em saber sobre o cenário nacional podem consultar o site do Ministério da Saúde. As novidades sobre o cenário internacional estão relatadas nos boletins da OMS.

## Primeiras turmas de 2020 iniciam aulas do Curso de Libras promovido pelo Estado

A Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência começou, na última semana, as atividades deste ano do Curso de Língua Brasileira de Sinais (Libras), nos módulos Básico e Intermediário. Cerca de 90 alunos, divididos em quatro turmas, participam das aulas.

Os conteúdos ministrados na sede da pasta, na capital, têm como objetivo ampliar a autonomia e a inclusão do público com deficiência, bem como possibilitar a comunicação e interação entre pessoas com e sem deficiência auditiva por meio da Libras.

Segundo dados do último Censo IBGE, são aproximadamente 9,3 milhões de pessoas com deficiência no Estado. Desses, 15% são pessoas com deficiência auditiva, somando mais de 1,8 milhão de cidadãos.

**Apredizado**  
De acordo com a aluna iniciante no curso de nível Básico, Ana Lucia Sauto Marinaro, de 59

anos, advogada aposentada, a importância da Libras foi reconhecida durante o dia a dia. "Resolvi fazer o curso porque já constatei a necessidade no jurídico e na área médica. Meu filho é médico e, em uma ocasião de emergência, atendeu um paciente surdo", salienta.

Já o psicólogo Sandro Souza, de 47 anos, aluno do nível intermediário da Libras, afirma que a prática o ajudou no curso com pessoas que se comunicam por meio da Libras em sua

rotina. "É uma forma de termos inclusão e uma boa comunicação com essas pessoas. Quero ter outras oportunidades, inclusive de fazer o módulo Avançado. Até aqui, já aprendi bastante", revela.

A Libras não é uma linguagem, mas sim uma língua completa, com sua estrutura gramatical própria - considerada língua oficial do Brasil desde 2002 - de acordo com a lei que a oficializou, possui o mesmo status que o português.

## Fatec: Pesquisa indica que maioria dos aprovados tem planos de continuar estudos

Capão Bonito, por exemplo, o curso de Agroindústria reuniu 15,6% por parentes e 21,1% na escola onde concluíram o Ensino Médio. Essa divulgação espontânea endossa o importante trabalho desenvolvido pelas Faculdades de Tecnologia do Estado.

Outros números levantados pela pesquisa: maioritariamente, os futuros tecnólogos são jovens (62,44% têm até 23 anos); a maioria é oriunda da rede pública de ensino (79,12%); e 84,3% possuem renda familiar de até 4 salários mínimos. Isso significa que os rendimentos das pessoas que moram com os aprovados, somados, podem atingir o teto de R\$ 4.990.

Como mostrou outro número relevante sobre o perfil dos aprovados: o aumento da presença feminina nos cursos superiores tecnológicos. Um exemplo é o de Agronegócio em cinco Fatecs. Em Mococa, as mulheres que optaram por esse curso representam 60%: em Ourinhos, 53,75%; em Jales, 50%; em São José do Rio Preto, 42,5%; e 37,5% em Presidente Prudente. O maior aumento foi registrado em Mococa, 22,5%, em comparação com os aprovados do primeiro semestre de 2019.

Outra área relacionada à agricultura que tem atraído mais mulheres é a de Processamento de Produtos Agrícolas e de Origem Animal. Em

## Gov. de SP envia força-tarefa da Defesa Civil para Minas Gerais

O Governador João Doria determinou na terça-feira (28) o envio de uma força-tarefa da Defesa Civil para oferecer apoio operacional para as forças de salvamento mineiras. Atendendo ao pedido do Governo de Minas Gerais, foi enviada uma equipe de Defesa Civil e dois geólogos do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). O objetivo é que eles auxiliem na mensuração dos danos e elaboração de planos de trabalho, por causa das chuvas intensas que atingiram Minas Gerais nos últimos dias.

de as familiares das vítimas, ao povo mineiro e nosso auxílio ao Governador Zema", disse Doria. Esse apoio é fundamental para que as cidades mineiras atingidas possam listar os danos humanos, ambientais e de infraestrutura e, desta forma, atender às exigências para decretação, por exemplo, de situação de emergência ou estado de calamidade pública. Com

"São Paulo vai ajudar Minas Gerais e as vítimas das chuvas neste Estado. Minha solidariedade

# Déficit primário do Governo Central somou R\$ 95,1 bilhões em 2019

As receitas extras do pré-sal e o empocamento de recursos que não conseguiram ser gastos fizeram o Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) cumprir a meta de déficit primário, com folga, em 2019. Segundo números divulgados na quarta-feira (29) pelo Tesouro Nacional, o resultado ficou negativo em R\$ 95,1 bilhões no ano passado, contra déficit de R\$ 120,3 bilhões registrado em 2018.

O déficit primário representa o resultado negativo nas contas do governo desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública. Esse foi o sexto ano seguido de resultado negativo nas contas públicas. Mesmo assim, o resultado de 2019 foi o melhor desde 2014, quanto o déficit tinha chegado a R\$ 23,482 bilhões.

Apesar da queda no déficit, o resultado veio pior que o esperado pelas instituições financeiras. Segundo o Prisma Fiscal, pesquisa do Ministério da Economia divulgada todos os meses, as instituições financeiras esperavam déficit de R\$ 86,533 bilhões para o Governo Central no ano passado. Em novembro, o ministro da Economia, Paulo Guedes, tinha previsto que o déficit primário fecharia 2019 em torno de R\$ 80 bilhões.

**Déficit maior**  
Segundo o secretário do Te-

souro, Mansueto Almeida, o déficit primário veio maior que o esperado por causa de capitalizações de estatais, que consumiram R\$ 10,1 bilhões em 2019, dos quais R\$ 9,6 bilhões apenas em dezembro. Desse total, a maior despesa ocorreu com a Emgepron, empresa da Marinha que teve injeção de dinheiro do governo para a construção de corvetas.

Apenas em dezembro, o déficit primário somou R\$ 14,6 bilhões, queda de 55,8%, descontada a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em relação aos R\$ 31,7 bilhões registrados em dezembro de 2018.

De acordo com o Tesouro Nacional, três fatores contribuíram para a diminuição do déficit em 2019. O primeiro foi o fato de a receita líquida ter vindo do R\$ 2,4 bilhões acima do projetado no ano passado. Isso ocorreu por causa do leilão do excedente da cessão onerosa do pré-sal, que somou R\$ 69,9 bilhões, e pela nova política de pagamentos de dividendos das estatais ao Tesouro Nacional, que totalizaram R\$ 21,2 bilhões no ano passado. O pagamento de Imposto de Renda e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido decorrente da venda de subsidiárias de estatais também ajudou a reforçar a arrecadação em cerca de R\$ 12 bilhões.

O segundo fator foi a execução da despesa ter ficado R\$ 41,5 bilhões abaixo do programado. Parte dessa diferença deve-se ao represamento de R\$ 17,4 bilhões de recursos em ministérios. Chamado de empocamento, esse processo ocorre quando a equipe econômica libera recursos, mas os ministérios não conseguem gastá-los por problemas de gestão ou de subvinculações orçamentárias que dificultam o remanejamento de verbas.

Com a entrada dos recursos da cessão onerosa, o governo descontingenciou (desbloqueou) a totalidade do Orçamento em novembro. Apesar do desbloqueio, os órgãos federais não tiveram tempo de fazer licitações e executar as despesas, resultando em R\$ 7 bilhões autorizados, mas não gastos pelo governo, além do empocamento.

## Despesas

Em 2019, as receitas líquidas acumularam alta de 5,6% acima da inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). As despesas totais, em contrapartida, subiram em ritmo menor, 2,7% acima da inflação. Os gastos com a Previdência Social subiram 3% além da inflação, contra alta de 1,3%, também acima da inflação, dos gastos com pessoal.

As demais despesas obriga-

tórias, no entanto, acumularam queda de 6,6% descontada a inflação, por causa principalmente da redução de 42,6% dos gastos com os créditos extraordinários do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) (-34,3%) e com subsídios e subvenções (-30,6%). Todas as variações negativas consideraram o IPCA.

As despesas de custeio (manutenção da máquina pública) acumularam alta de 7,9% acima da inflação no ano passado, mas boa parte do aumento decorreu do pagamento de R\$ 34,1 bilhões do Tesouro à Petrobras, por causa do acordo da cessão onerosa.

Os investimentos (obras públicas e compra de equipamentos) somaram R\$ 56,593 bilhões, alta de 2,3% além da inflação em relação ao ano passado. Em valores corrigidos pela inflação, os investimentos atingiram níveis semelhantes aos de 2008. Sem a capitalização das estatais, os investimentos teriam totalizado R\$ 46,5 bilhões.

Os gastos com o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), programa de investimentos federais, somaram R\$ 27,081 bilhões em 2019, queda de 5,6% em relação a 2018, descontada a inflação. (Agência Brasil)

## Governo cumpre teto de gastos com folga de R\$ 33,9 bilhões

Os poderes federais cumpriram, com folga de R\$ 33,9 bilhões, o teto de gastos em 2019, divulgou na quarta-feira (29) o Tesouro Nacional. No ano passado, Executivo, Legislativo, Judiciário, Ministério Público da União e Defensoria Pública da União gastaram R\$ 1.373 trilhões. O montante equivale a 97,6% do limite de R\$ 1.407 trilhões.

A diferença de R\$ 33,9 bilhões, em tese, dá mais margem de manobra para a União cumprir o teto de gastos para 2020, fixado em R\$ 1,454 trilhões. Além do valor não executado pelos órgãos em 2019, uma série de mudanças no Orçamento de 2020 abriu uma folga adicional de R\$ 6,959 bilhões no limite máximo de gastos deste

ano. A principal fonte de recursos veio do fim da multa extra de 10% do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) paga pelos empregadores.

No ano passado, todos os poderes federais gastaram abaixo do teto. O Poder Executivo gastou 97,6% do limite. O Poder Legislativo (Câmara dos Deputados, Senado e Tribunal de Contas da União) executou 95,4% do teto. No Poder Judiciário federal, a execução chegou a 98,7%. A Defensoria Pública da União gastou 91,9% do limite. O Ministério Público da União foi o poder que mais gastou, com execução de 99,4%.

Dois motivos contribuíram para que nenhum órgão federal estourasse o teto de gastos. O primeiro foi a não execução to-

tal do Orçamento de anos anteriores, cujo valor é transferido para o ano seguinte com folga. O segundo foi a compensação do Poder Executivo para os demais Poderes que estourou o teto de gastos nos primeiros três anos da medida. Na prática, o Executivo gastava menos para que outros poderes pudessem gastar mais, sem que o teto federal fosse descumprido.

O último ano em que o mecanismo de compensação de limites vigorou foi em 2019, mas o Tesouro Nacional não divulgou a lista de órgãos federais que receberam ajuda do Poder Executivo. A emenda constitucional que instituiu o teto previa a compensação para que o Legislativo, o Judiciário e o Ministério Público pudessem cumprir acor-

dos de reajustes salariais a servidores. A partir deste ano, todos os órgãos federais deixarão de receber ajuda para se enquadrarem no teto de gastos.

Segundo o secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida, ainda existe folga para que a União cumpra o teto de gastos em 2020. No entanto, ele ressalta a necessidade de reformas que reduzam os gastos públicos para que o limite não seja estourado nos próximos anos. Ele citou a reforma da Previdência como primeiro passo, mas destacou a importância de outras reformas, como a tributária, administrativa e a proposta de emenda à Constituição emergencial, que introduz uma série de gatilhos para cortar gastos em momentos de crise fiscal. (Agência Brasil)

## Auditoria externa não encontrou irregularidade em contratos, diz BNDES

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Gustavo Montezano, reafirmou na quarta-feira (29) que a auditoria externa contratada pela instituição não encontrou irregularidades nos contratos com o grupo J&F. Segundo Montezano, "não há nada mais esclarecer" em relação às operações do banco. "Com relação aos casos escandalosos de corrupção que houve no Brasil e que o BNDES emprestou recursos para eles, a gente tem que esclarecer que até hoje nada de ilegal foi encontrado no BNDES", disse Montezano.

A investigação se concentrou em apurar evidências de violação de leis anticorrupção no Brasil e nos Estados Unidos, envolvendo oito contratos do grupo com o BNDES, firmados entre 2005 e 2018, que totalizaram R\$ 11,34 bilhões (R\$ 20,1 bilhões, em valores atualizados pelo IPCA).

Durante entrevista à imprensa para tratar do tema, Montezano corrigiu o valor

que teria sido pago com a investigação, de R\$ 48 milhões para R\$ 42,7 milhões (em valores pagos em dólar tendo como base a data em que cada contrato foi firmado).

A auditoria foi contratada em 2017 e 2018, durante o governo do então presidente Michel Temer, com custo inicial total de R\$ 23,4 milhões, e recebeu dois aditivos. De acordo com Montezano, em 2018, em razão da ampliação do volume de trabalho nas investigações, houve uma suplementação no valor de R\$ 5,067 milhões, realizada em novembro daquele ano.

Em julho de 2019, em decorrência das investigações da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do BNDES e da Operação Bullish, da Polícia Federal, que investigou o favorecimento do banco ao grupo J&F, foi aprovado o aumento do escopo da auditoria, com um novo aditivo de R\$ 11,9 milhões no valor do contrato. Segundo Montezano, a decisão ocorreu antes de sua

posse como presidente do banco, no dia 3 de julho.

"O escopo adicional da Bullish e da CPI foi aprovado no BNDES em diretoria no dia 2 de julho e no conselho [diretor] no dia 22 do mesmo mês. Não participei como diretor-presidente na aprovação do dia 2 e também não participei da aprovação do conselho porque, na regra de governança do banco, o presidente não faz parte do conselho", disse.

Montezano disse que o adiamento era necessário em razão das novas informações trazidas pela CPI e pela operação. Segundo ele, se não houvesse o aumento no escopo da investigação, o relatório final da auditoria ficaria praticamente sem valor e jogaria dúvidas sobre a extensão dos procedimentos de compliance do banco. "Se isso não tivesse sido feito, o relatório seria publicado com a ressalva existencial das duas investigações o que praticamente o tornaria inaválido [como instrumento de investigação]", afirmou.

As explicações do BNDES

ocorrem após o presidente da República, Jair Bolsonaro, ter criticado a auditoria ao dizer que "tem coisa esquisita". "Entendi que ele quis dizer com 'raspar o tacho' que parecia que alguém queria gastar todo o dinheiro [do BNDES] e a gente provou aqui que não foi o caso, que o banco gastou o necessário para cumprir o escopo da investigação", disse Montezano, que logo após assumir o cargo se comprometeu a abrir a "caixa preta" do BNDES.

Para Gustavo Montezano, é "razoável" as pessoas terem dúvidas sobre as operações do banco, especialmente as que envolvem empresas pagas em casos de corrupção. "É legítimo que o cidadão brasileiro se pergunte como você pode liberar R\$ 20 bilhões para uma empresa, R\$ 50 bilhões para outra e essas empresas participaram de grandes escândalos de corrupção e não tem nada ilegal? É legítimo que o cidadão tenha essa dúvida e pergunte para onde foi o meu dinheiro", disse. (Agência Brasil)

## INTERNACIONAL

### Parlamento Europeu aprova Acordo de Saída do Reino Unido da EU

O Parlamento Europeu aprovou na quarta-feira (29), em Bruxelas, o Acordo de Saída do Reino Unido da União Europeia (UE), a última formalidade que faltava para que o Brexit se concretize na próxima sexta-feira (31).

Em uma votação em que bastava uma maioria simples dos votos expressos, o Parlamento Europeu "carimbou" a saída do Reino Unido da UE com 621 votos a favor, 49 contra e 13 abstenções.

Tres anos e meio depois de o Brexit ter sido aprovado em um referendo por 52% dos eleitores, em junho de 2016, o processo – marcado por sucessivas rejeições do Acordo de Saída pelo Parlamento britânico, que finalmente deu o seu aval após a clara vitória do conservador Boris Johnson nas eleições de dezembro passado – chega então ao fim, com a saída do Reino Unido do bloco europeu a concretizar-se na próxima sexta-feira, às 23h de Londres (mesma hora em Lisboa, 0h de 1º de fevereiro em Bruxelas).

No sábado, 1º de fevereiro, terá início o chamado "período de transição", até 31 de dezembro de 2020, durante o qual as duas partes negociarão a relação futura, já que nesse dia o Reino Unido irá tornar-se um "país terceiro" para a UE, depois de protagonizar aquele que é o primeiro abandono da história da União Europeia, que passa a contar com 27 Estados-Membros. (Agência Brasil)

### Irã: imprensa diz que responsável por assassinato de Suleimani morreu

Véculos da imprensa iraniana noticiaram que o agente da CIA (agência norte-americana de inteligência) responsável pelo assassinato do general iraniano Qasem Soleimani foi morto em um avião que teria sido abatido por talibãs na segunda-feira (27), no Afeganistão.

O agente seria Michael D'Andrea. Ele vinha sendo apontado como responsável pela morte do líder da Guarda Revolucionária, durante visita a Bagdá, no Iraque. Segundo a mídia iraniana, ele está entre as vítimas da queda de um avião militar norte-americano, que os talibãs dizem ter abatido no início da semana, na região de Ghazni, a cerca de 900 quilômetros da fronteira iraniana.

A notícia ainda não foi confirmada oficialmente. Os primeiros relatos sobre a morte do agente da CIA foram veiculados pela imprensa russa. Só depois foi retomada pela imprensa iraniana. A agência de notícias iraniana Tasnim cita fontes russas para afirmar que "o assassino de Soleimani estava no avião e morreu na queda".

Ainda segundo as notícias veiculadas no exterior, D'Andrea "é a mais relevante figura da CIA no Oriente Médio, tendo sido responsável por operações no Iraque, Irã e Afeganistão". Segundo a imprensa estrangeira, a agência refere-se a D'Andrea como "Ayatollah Mike" ou "o príncipe das Trevas".

D'Andrea também seria considerado o cérebro do assassinato do dirigente do Hezbollah libanês Imad Mughniyeh, em 2008. (Agência Brasil)

### Dólar encosta em R\$ 4,22 e fecha no maior valor em mais de dois meses

Em um dia tenso no mercado, a Bolsa de Valores caiu, e o dólar norte-americano fechou no maior valor em mais de dois meses. O dólar comercial fechou a quarta-feira (29) vendido a R\$ 4,219, com alta de R\$ 0,025 (0,59%). A divisa está no maior valor de fechamento desde 29 de novembro (R\$ 4,241).

O dólar iniciou o dia em baixa, mas passou a subir ainda durante a manhã. Na máxima do dia, por volta das 15h, atingiu R\$ 4,225. A moeda norte-americana acumula valorização de 5,14% em 2020. A volatilidade também se refletiu na cotação do euro, que fechou o dia vendido a R\$ 4,656, com alta de 0,72%.

No mercado de ações, o dia também foi de instabilidade. O Ibovespa, índice da B3 (antiga Bolsa de Valores de São Paulo), fechou o dia com queda de 0,94%, aos 115.385 pontos. O indicador chegou a abrir em alta, mas reverteu a tendência no fim da manhã e passou a operar em baixa.

A sessão foi marcada pelo receio de que o novo virus descoberto na China traga impactos para a segunda maior economia do planeta. O país asiático con-

firma hoje a sexta morte pelo coronavírus, que provoca próxima. A China e países próximos adotaram medidas para conter a disseminação da doença.

O confinamento dos habitantes de diversas cidades afetadas por causa da doença reduz a produção e o consumo da China. A expectativa de desaceleração da economia chinesa impacta diretamente países como o Brasil, que exporta diversos produtos, principalmente commodities (bens primários com cotação internacional) para o país asiático. Com menos exportações, menos dólares entram no país, pressionando a cotação para cima.

Uma reunião do Federal Reserve (Fed), Banco Central dos Estados Unidos, também interferiu nos negócios. A autoridade monetária norte-americana manteve os juros básicos entre 1,5% e 1,75% ao ano. Na próxima semana, o Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central define os juros básicos no Brasil. Caso a taxa Selic – juros básicos – caia para 4,25% ao ano, o país se tornará menos atrativo para os investidores externos, e a entrada de dólares diminuirá. (Agência Brasil)





# “Temos que fazer mais”, diz Moro sobre combate à corrupção no país

## Bolsonaro vai sobrevoar áreas atingidas pelas chuvas em Minas Gerais

O presidente Jair Bolsonaro vai sobrevoar nesta quinta-feira (30) áreas afetadas pelas chuvas em Minas Gerais. A agenda ocorrerá no período da tarde, informou o Palácio do Planalto. Mais de 100 municípios do estado tiveram situação de emergência decretada em decorrência dos estragos causados, incluindo alagamentos, desmoronamento de construções, transbordamento de rios e deslizamento de terras. Até agora, as chuvas já provocaram 54 mortes no estado.

De acordo com o boletim divulgado pela Defesa Civil estadual às 10h de quarta-feira (29), o maior número de óbitos foi registrado em Belo Horizonte (13). Em seguida vêm Betim (seis); Ibitiré e Luisburgo (cinco, em cada). Quarenta e duas pessoas morreram soterradas e 11 afogadas ou por outras causas, após serem

arrastadas pelas águas.

O último levantamento indica que, em todo o estado, há 38.703 pessoas desalojadas, ou seja, que tiveram que deixar suas casas e, provisoriamente, ir para a casa de parentes ou amigos. Além disso, 8.157 pessoas, sem ter para onde ir, buscaram abrigos, na maioria das vezes improvisados, em escolas ou igrejas.

Em memória das vítimas, foi respeitado um minuto de silêncio durante um evento do presidente Jair Bolsonaro com cantores sertanejos, no Palácio do Planalto, durante a manhã desta quarta-feira.

No último domingo (26), o governo federal informou que foram disponibilizados R\$ 90 milhões, de forma imediata, aos municípios atingidos por chuvas desde 17 de abril. Os recursos são procedentes do Ministério do Desenvolvimento Regional. (Agência Brasil)

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, lamentou na quarta-feira (29) o resultado do Brasil nos indicadores da Transparência Internacional que medem a percepção sobre corrupção pelo mundo.

“Eu vi com certo pesar na semana passada os resultados dos indicadores da Transparência Internacional, que revelam algo que já vinha de outros anos, apesar de todos os esforços que o Brasil tem realizado contra a corrupção nos últimos anos, é com uma certa tristeza que a gente vê que a percepção pouco mudou”.

No ranking, divulgado na semana passada, feito anualmente entre 180 países, o Brasil caiu uma posição, está em 106º lugar, a pior colocação desde 2012. Ao participar hoje do lançamento de um canal para denúncias de ilícitos contra administração pública em parceria com a ICC – Câmara Internacional do Comércio no Brasil, Moro ressaltou que a percepção de que o combate à corrupção no Brasil se estagnou mostra que é preciso tomar novas iniciativas na área.

“Acho que a reação em relação a esse tipo de pesquisa [da Transparência Internacional] não deve ser de resignação, deve ser



Ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro

ao contrário, nós percebemos que temos de fazer mais, muito mais”, disse Moro. “Nós temos que tirar desse episódio a lição correta. Temos que fazer mais”.

Moro também avaliou que poucos países no mundo fizeram o que o Brasil fez para diminuir a corrupção, e deu como exemplo, prisões e condenações da Operação Lava Jato. O ministro da Justiça elogiou o Congresso com a aprovação de medidas de combate à corrupção e o presidente da República ao lembrar que Bolsonaro rompeu com o loteamento político de cargos na alta administração e que isso justificava a presença dele e de outros ministros técnicos na composição da equipe ministerial.

### Parceria

Pelo site da ICC, pessoas físicas e jurídicas poderão fazer denúncias de ilícitos contra a administração pública que serão analisadas diretamente pela Ouvidoria-Geral do Ministério da Justiça. O órgão tem 30 dias, prorrogáveis por igual período, se houver justificativa, para analisar a denúncia. A preservação do anonimato é garantida aos denunciantes. Constatados indícios de relevância, materialidade e autoria, a denúncia é encaminhada aos órgãos competentes.

Apesar de ter sido criado para

receber denúncias contra a administração pública federal, o ouvidor-geral do Ministério da Justiça, Ronaldo Bento, explicou que nada impede que sejam comunicadas irregularidades em outros entes, já que, segundo ele, a rede de ouvidorias como um todo tem esse papel.

“O Ministério da Justiça e Segurança Pública e a ICC inauguram uma nova fase de comunicação direta e permanente entre setor empresarial e o governo, fortalecendo a credibilidade internacional do Brasil, aperfeiçoando a política de compliance [agir em sintonia com as regras] dos entes públicos e privados, bem como incentivando o compartilhamento de boas práticas internacionais de prevenção a ilícitos transnacionais”, disse Bento.

Ainda segundo o ouvidor, a parceria não teve custo, uma vez que os recursos utilizados até agora são os já existentes na estrutura da pasta. Somente em 2019, a ouvidoria do Ministério da Justiça e Segurança Pública recebeu mais de 12 mil manifestações. Esse número contabiliza desde pedidos de acesso à informação às manifestações de ouvidoria como um todo e que se enquadram em denúncias de irregularidades. (Agência Brasil)

## Governo cria grupo para monitorar casos de coronavírus

O Ministério da Saúde criou, no âmbito da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), um grupo de emergência em saúde pública, com o objetivo de conduzir e monitorar as ações referentes aos casos de coronavírus. A portaria da criação do grupo foi publicada no Diário Oficial da União de quarta-feira (29).

O grupo de emergência será composto por representantes do gabinete da presidência da Anvisa; da Gerência-Geral de Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados e de Tecnologia em Serviços de Saúde. Também comporão o grupo duas assessorias: uma responsável pela comunicação e outra ligada ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

Segundo a Anvisa, a criação do grupo faz parte de um rol de medidas preventivas e de controle adotadas contra o vírus. Entre as medidas já adotadas, a agência destaca o repasse de orientações para equipes da vigilância sanitária de todo o país, especialmente as que atuam no controle de portos e aeroportos, a divulgação de avisos sonoros sobre sinais e sintomas da doença, bem como a recomendação de cuidados básicos a serem adotados por passageiros e tripulantes.

De acordo com a portaria publicada nesta quarta-feira, há a previsão de convocação, a qualquer momento, de representantes das demais áreas de atuação da Anvisa, caso seja necessário. O grupo terá prazo de atuação com tempo indeterminado.

### Histórico do Coronavírus

Os coronavírus são conhecidos desde meados dos anos 1960 e já estiveram associados a outros episódios de alerta internacional nos últimos anos. Em 2002, uma variante gerou um surto de síndrome respiratória aguda grave (Sars) que também teve início na China e atingiu mais de 8 mil pessoas. Em 2012, um novo coronavírus causou uma síndrome respiratória no Oriente Médio que foi chamada de Mers.

A atual transmissão foi identificada em 7 de janeiro. O escritório da Organização Mundial de Saúde (OMS) na China buscou respostas para casos de uma pneumonia de etiologia até então desconhecida que afetava moradores na cidade de Wuhan. No dia 11 de janeiro foi apontado um mercado de frutos do mar como o local de origem da transmissão. O espaço foi fechado pelo governo chinês. (Agência Brasil)

## Portos do Paraná intensificam ações de prevenção ao coronavírus

A empresa pública Portos do Paraná intensificou as medidas sanitárias e práticas de controle de tripulação para minimizar os riscos de infecção pelo novo coronavírus. Seguindo regulamentações sanitárias internacionais, a autoridade portuária segue um protocolo diferenciado para embarcações e tripulantes vindos das áreas epidêmicas.

As exigências aos navios seguem orientações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e estão publicadas na Ordem de Serviço 12/2020. A empresa pública também estabelece um regime ainda mais intensivo de limpeza nos controles biométrico de acesso às áreas alfandegadas.

Cartazes com orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde já estão afixados nos diversos ambientes dos portos do Paraná, em três idiomas: português, inglês e mandarim.

Todos os dias quase 3 mil pessoas acessam as áreas primárias do Porto de Paranaguá, incluindo colaboradores, parceiros, terceiros e visitantes. “Nossas terminais são porta de entrada e saída de produtos e pessoas para o mundo. Enquanto autori-

dade portuária, estamos alinhados com as orientações das organizações nacionais e internacionais de saúde”, afirma o diretor-presidente e da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia.

Na última semana, de 22 a 28 de janeiro, foram registrados 960 visitantes, sendo 410 tripulantes.

Este ano, entre os 156 navios que atracaram nos portos paranaenses, somente dois eram procedentes de portos chineses.

PROTÓCOLO – O diretor de Meio Ambiente da Portos do Paraná, João Paulo Ribeiro Santana, explica que os vírus podem entrar no ambiente portuário por duas formas. “Primeiro via mar, ou seja, algum tripulante vindo de região afetada que esteja embarcado, outra, por terra, na troca de tripulação dos navios”, diz.

Por isso, o protocolo estabelece que o agente marítimo deve comunicar a autoridade portuária sobre navios que estejam vindo de regiões em epidemia, publicamente noticiadas. “Nestes casos, deverá ser cumprido um mínimo de quarentena de 21 dias, entre a saída do porto anterior até a chegada aqui”, afirma o diretor.

Se a embarcação chegar à

região antes de cumprir esse prazo, a Portos do Paraná pedirá que a equipe fundeada em local estabelecido pela Diretoria de Operações. “Esse é o tempo que, segundo as autoridades de saúde, permite que o vírus que estiver incubado se manifeste”, acrescenta Santana.

TRIPULAÇÃO – Ao tripulante que venha de avião aos Portos do Paraná, proveniente da região epidêmica, para assumir jornada de trabalho em navios que estejam atracados, será solicitado a apresentação de um atestado médico, confirmando não apresentar nenhum dos sintomas do novo vírus.

No acesso às áreas alfandegadas dos portos, a Diretoria de Meio Ambiente intensificou limpeza dos acessos biométricos.

“A transmissão, assim como a gripe, acontece pelo ar e pelo contato. Por isso, reforçamos também o pedido para que as pessoas higienizem as mãos antes de fazer a biometria. Estamos disponibilizando álcool 70% para o uso de todos”, diz o diretor.

Se surgir qualquer caso suspeito, a Portos do Paraná está alinhada com os órgãos estaduais e municipais de saúde e com

a Anvisa quanto aos procedimentos e encaminhamentos a serem adotados.

VIGILÂNCIA – O chefe do posto da Anvisa em Paranaguá, Roberto Busato, confirma essa articulação e diz estar em contato direto com a Diretoria de Meio Ambiente, principalmente com a Seção de Segurança e Medicina do Trabalho.

“É muito importante que o Porto continue fazendo o trabalho de orientar, esclarecer e acalmar a comunidade portuária e a população em geral. Essa ação complementa a nossa. Enquanto autoridades locais, estamos sensíveis, atentos e preparados a uma eventual emergência sanitária, o que felizmente ainda não ocorreu”, diz.

COMUNICAÇÃO – A comunicação com os tripulantes, trabalhadores portuários e prestadores de serviços que acessam às áreas dos Portos do Paraná está sendo feita através de cartazes. Afixados nos principais acessos, os materiais trazem informações básicas sobre as medidas individuais simples que podem ser adotadas para minimizar os riscos de infecção por esta ou outra doença viral. (AENPR)

## Regina Duarte aceita convite para ser secretária de Cultura

A atriz Regina Duarte, de 72 anos, será a nova secretária especial de Cultura do governo federal. Após se reunir com o presidente Jair Bolsonaro no Palácio do Planalto, na tarde da quarta-feira (29), ela confirmou a jornalistas ter aceitado o convite para o cargo, que integra o Ministério do Turismo.

“Sim [aceitei], só que agora vão ocorrer os proclamas [trâmites formais] antes do casamento”, afirmou ao deixar a sede do Executivo federal, sem dizer a data em que deverá ser nomeada. Ela estava acompanhada da reverenda Jane Silva, que foi nomeada secretária especial

adjunta de cultura.

O presidente Jair Bolsonaro também confirmou o “sim” de Regina, sem dar prazo para que ela assumia as funções. “Está tudo certo, está caminhando, ela está acertando as questões pessoais dela. Não tem prazo”, afirmou ao chegar no Palácio do Alvorada, residência oficial, depois do encontro com a atriz.

A atriz foi convidada pelo presidente para assumir o cargo de secretária especial da Cultura após a exoneração do dramaturgo Roberto Alvim, no último dia 17 de janeiro. Na semana passada, ela veio a Brasília conhecer a estrutura da pasta e vol-

tou essa semana para definir com o presidente se assumiria mesmo o cargo.

Na terça-feira (28), Bolsonaro afirmou que Regina Duarte terá liberdade para montar sua equipe. “Para mim seria excepcional, para ela, ela tem a oportunidade de mostrar realmente como é fazer cultura no Brasil. Ela tem experiência em tudo que vai fazer. Precisa de gente com gestão ao seu lado, tem cargo para isso, vai poder trocar quem ela quiser lá sem problema nenhum. Então tem tudo para dar certo a Regina Duarte”, disse Bolsonaro.

Regina Duarte nasceu no dia

5 de fevereiro de 1947. Com 55 anos de carreira, é uma das artistas mais famosas do país, com dezenas de novelas no currículo. Os seus papéis mais marcantes foram em folhetins como Selva de Pedra, Irmãos Coragem, Vale Tudo, Roque Santeiro, Rainha da Sucata e Malu Mulher, além da personagem Helena em três obras do autor Manoel Carlos (História de Amor, Por Amor e Páginas da Vida). Para assumir o cargo de secretária especial, a atriz terá que suspender seu contrato com a TV Globo, segundo informou a própria emissora. (Agência Brasil)

CADA DIA PICAZO

INDÚSTRIA TEXTIL

COMÉRCIO GLOBAL DE ALGODÃO DEVE CRESCER

BRASIL É O 2º EXPORTADOR MUNDIAL

ISTOCKPHOTO

www.jornalodiasp.com.br